



**INSTITUTO DO JOVEM
ESCOLA PARA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES DO INSTITUTO DO JOVEM**

PLANO DE UNIDADE			
CURSO: Mocidade – o sorriso do Centro Espírita UNIDADE: Conhecendo o funcionamento do Instituto do Jovem do Centro Espírita Nº DE AULAS: 09		OBJETIVOS GERAIS - Conhecer a organização do Centro Espírita em Institutos e a implantação e organização do Instituto do Jovem.	
SUB-UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
5ª aula - Núcleos de Trabalho do Instituto do Jovem	<p>1 . Identificar os Núcleos de Trabalho do Instituto do Jovem no Centro Espírita.</p> <p>2 . Compreender a organização do Núcleo de Trabalho Escola Espírita Bom Samaritano Jovem (Objetivos, público, estrutura de funcionamento).</p>	<p>1 . Núcleos de Trabalho do Instituto do Jovem “O Instituto do Jovem possui três Núcleos de Trabalho: Mocidade Espírita, Escola Espírita Bom Samaritano Jovem e os Núcleos Especializados, que buscam um atendimento específico dentro de cada campo de atuação oferecendo orientações seguras no campo doutrinário e das atividades práticas.”</p> <p>2 . Escola Espírita Bom Samaritano Jovem “A Escola Espírita Bom Samaritano Jovem é um Núcleo de Trabalho do Instituto do Jovem que atende jovens da Mocidade com idade entre 12 e 16 anos e visa à preparação de trabalhadores e dirigentes para atuarem nas diversas áreas do Centro Espírita.”</p> <p>2.1 . Objetivos “Incentivar no jovem o amor à Doutrina e ao Centro Espírita a qual frequenta, sentindo nela a extensão do seu próprio lar. [...]. Formar trabalhadores jovens nas diversas áreas de atuação do Centro Espírita. [...]. Estimular a participação do Jovem nos Trabalhos da Mediunidade. [...]. Integrar o jovem aos trabalhos do Centro Espírita. [...].”</p> <p>2.2 . Qual é o público da Escola Espírita Bom Samaritano Jovem? “- Jovens recém saídos da Escola Espírita Bom Samaritano Infantil do Instituto da Criança; - Jovens que tenham cursado pelo menos um semestre dos cursos da Mocidade.”</p> <p>2.3 . Estrutura de funcionamento “A Escola Espírita Bom Samaritano Jovem será composta por um coordenador e instrutores que acompanharão o jovem nos estudos e nas práticas relacionadas à sua formação.”</p> <p>2.3.1 . Cursos Haverá cursos específicos destinados à formação do trabalhador jovem para que este possa atuar</p>	<p>1 . Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 103.</p> <p>2 . Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 104.</p> <p>2.1 . Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 105.</p> <p>2.2 . Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 106.</p> <p>2.3 . Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 106.</p>

	<p>3 . Compreender a organização dos Núcleos Especializados do Instituto do Jovem (definição, perfil dos jovens atendidos e objetivos).</p>	<p>nas diversas áreas do Centro Espírita. Os cursos serão anuais com grade específica para cada ano, totalizando 24 aulas.”</p> <p>2.3.2 . Práticas O jovem deverá realizar uma atividade prática relacionada ao curso teórico que estiver fazendo no semestre, no horário da atividade prática da Mocidade.”</p> <p>3 . Núcleos especializados “É um núcleo de trabalho que visa o atendimento de jovens que, por algum motivo, não podem ser atendidos pelo Centro Espírita no horário habitual da Mocidade.”</p> <p>3.1 . Perfil dos jovens a serem atendidos “- Jovens que se encontram desamparados pela família; próximos à violência (física e psicológica), e sujeitos ao consumo de drogas lícitas e ilícitas – situação de risco social; - Jovens que estão cumprindo medidas socioeducativas em Centros de Internação; - Jovens que estão amparados pelo Estado em abrigos por determinação judicial; - Jovens que estão nas ruas; - Jovens hospitalizados.”</p> <p>3.2 . Atendimento às peculiaridades dos jovens “Ao lidar com um grupo de adolescentes, o evangelizador pode deparar com jovens que não conseguem acompanhar os outros, sendo necessário compreender as razões dessa ocorrência. Torna-se importante levantar aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais, socioculturais, familiares e espirituais. Ou seja, o instrutor precisa ter em mente que estas ocorrências se dão por múltiplas causas e que requerem a participação de uma equipe que se habilite para melhor atender às necessidades individuais e grupais dos adolescentes que se encontram no espaço de evangelização.”</p> <p>3.3 . Objetivos dos Núcleos Especializados “- Oportunizar momentos de socialização cristã. - Desenvolver ações para o aumento da autoestima e o reconhecimento da importância que cada um tem para a sociedade em que vivemos. - Oferecer conhecimento espírita, proporcionar atividades artísticas e incentivar a caridade. - Estimular a aquisição de bons hábitos e postura cristã perante a vida. - Valorizar o próprio corpo físico e o do próximo como vestimenta ofertada por Deus para o progresso de todos.”</p> <p>3.4 . Rogativa</p>	<p>3 . Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 111.</p> <p>3.1 . Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 111.</p> <p>3.2 . Álvaro Luiz, <i>Feliz adolecer</i>, p. 37.</p> <p>3.3 . Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 114.</p>
--	---	---	--

		<p>“Senhor Jesus, pedimos por todos, crianças e jovens, principalmente pelos delinquentes que matam e roubam. Ajudai, Jesus, a juventude sadia, dando-lhe forças para lutar contra as críticas e ironias daqueles que já se esqueceram de sorrir de felicidade.”</p>	<p>3.4 . Luiz Sérgio, <i>Ninguém está sozinho</i>, 4. ed., p. 112-113.</p>
--	--	--	--